

## **Braga da Cruz critica falta de apoio a ensino de qualidade**

### **Sessão académica assinalou início das celebrações do Dia da Universidade Católica Portuguesa**

O Reitor da Universidade Católica Portuguesa criticou a falta de apoio ao ensino de qualidade. Manuel Braga da Cruz deu conta de que “nos últimos tempos têm, de novo, surgido interrogações sobre a natureza da Universidade Católica. Não sendo uma universidade do Estado, nem por isso somos uma universidade privada pelo simples facto de termos como entidade instituidora não um sujeito de direito privado, mas um sujeito de direito público internacional”.

A crítica surgiu durante a sessão académica que decorreu esta sexta-feira, dando início às comemorações do Dia da UCP, que é assinalado este domingo, dia 7, sob o tema «No diálogo entre fé e ciência».

A sessão contou também com a presença do Cardeal Patriarca de Lisboa. D. José Policarpo referiu que “a fé não pode, não quer, não deve, renunciar à sua racionalidade”. Para o Cardeal Patriarca, também Magno Chanceler da UCP, “não deve haver conflitos entre a fé e a ciência, porque são dois caminhos diferentes mas convergentes na busca da verdade”.

D. José Policarpo afirmou ainda que a busca da verdade significa “aceitar o desafio da profundidade. Se situarmos o problema apenas no confronto da fé, como atitude humana sobretudo com a metodologia das ciências exactas, a convergência é muito difícil”, assinalou.

O dia da UCP é assinalado habitualmente no primeiro domingo de Fevereiro. O dia vai ser assinalado com a celebração de eucaristias. O resultado dos pedidos será destinado a bolsas de apoio aos alunos de Mestrado e Doutoramento da Faculdade de Teologia.

O diálogo entre fé e ciência marca as celebrações do dia da UCP. Manuel Braga da Cruz, apresenta a instituição como “uma Universidade de investigação e não apenas de ensino”.

Este responsável sublinha na sua mensagem para a celebração que “a Universidade Católica é uma casa de ciência e de fé, para promover a articulação harmoniosa entre ambas, para que a fé oriente a descoberta do desconhecido, e para que as aquisições da ciência purifiquem e elevem a fé”. “Uma das mais nobres missões da Universidade é a da criação do saber, da inovação do conhecimento, através da investigação científica, da procura do desconhecido”, indica.

Para o Reitor da “Católica”, a fé, “longe de ser um entrave ou um travão ao desenvolvimento científico, é um factor propulsor da descoberta científica, um foco de iluminação e um elemento fertilizador da pesquisa”. “A UCP é uma presença da Igreja no mundo da ciência, para prosseguir e realizar o diálogo constante e permanente entre a fé e a ciência”.

Braga da Cruz destaca o investimento feito pela UCP para ser uma instituição de ciência e tecnologia, “destinada a promover a integração dos saberes”. “A investigação requer tantas ou mais energias do que o ensino, requer meios tanto ou mais vultosos do que a própria aprendizagem e docência. Por isso queremos pedir a todos os católicos portugueses que nos ajudem neste esforço de desenvolvimento da investigação científica na Universidade Católica Portuguesa”.